

*L'HISTOIRE QUANTITATIVE DU BRÉSIL DE 1800 à 1930.* Colloques Internationaux du Centre National de La Recherche Scientifique n° 543. Éditions du Centre National de la Recherche Scientifique, 1973. Endereço para aquisição: 15, quai Anatole-France, 75.700. PARIS. Preço 160,50 f.f.

Celso Furtado — Análise econômica e história quantitativa.

Maria Luísa Marcílio e Luís Lisanti — Problemas de história quantitativa do Brasil: metrologia e demografia.

Harold B. Johnson — Moeda e preços no Rio de Janeiro 1760-1820.

Fernando A. Novais — Notas para o estudo do Brasil no comércio internacional do fim do século XVIII ao início do século XIX (1706-1808).

Daniel Teysseire — A lexicologia na história da ideologia: inventário lexicométrico dos "Pasquins Sediciosos" de agosto de 1798 na Bahia.

Pierre Chaunu — Para uma história "sérielle" do Brasil no século XVIII: reflexões prévias.

Mircea Buescu — Para uma quantificação global da evolução econômica brasileira desde a época colonial.

Yedda Linhares e Bárbara Levy — Aspectos da história demográfica e social do Rio de Janeiro, 1808-1889.

Altiva Pilatti Balhana — A evolução demográfica de Curitiba no século XIX.

Maria Luísa Marcílio — Tendências e estruturas de casais na capitania de São Paulo, 1765-1828, segundo as listas nominativas de habitantes.

Kátia de Queirós Mattoso — Os preços na Bahia de 1750 a 1930.

Kátia de Queirós Mattoso e Johildo de Athayde — Epidemias e flutuações de preços na Bahia no século XIX.

Eulália Lahmeyer Lobo — Evolução dos preços e do custo de vida no Rio de Janeiro, 1820-1930.

Gadiel Perruci — Os preços no Recife (1890-1940).

- Jurgen Schneider — O comércio da França com o Brasil e especialmente a posição do comércio francês nos diversos mercados do Brasil entre 1815 e 1848. Ensaio de uma análise da estrutura econômica.
- Hermann Kellenbenz — Dados estatísticos sobre o sistema viário Hamburgo-Terra Nova-Brasil (primeira metade do século XIX).
- Eddy Stols — Os investimentos belgas no Brasil de 1830 a 1914.
- Olivier Onody — Alguns aspectos históricos dos capitais estrangeiros no Brasil.
- Cecília Westphalen — O porto de Paranaguá no século XIX.
- Istvan Jancso — As exportações da Bahia durante a República Velha (1889-1930). Considerações preliminares.
- Istvan Jancso e Kátia de Queirós Mattoso — Como estudar a história quantitativa da Bahia no século XIX.
- Francisco Iglésias — Perspectiva da história econômica de Minas Gerais (Projeto de pesquisa).
- Luís Lisanti — A produtividade agrícola no Estado de São Paulo (séculos XIX e XX).
- Mircea Buescu — A inflação brasileira de 1850-1870: monetarismo e estruturalismo.
- Werner Baer e Aníbal Villanova Villela — Crescimento industrial e industrialização: novas perspectivas sobre as etapas do desenvolvimento econômico do Brasil.
- Jacques Boudeville — Polo de desenvolvimento e polos de crescimento brasileiros no século XX.
- Denis-Clair Lambert — O grau de dualismo da economia brasileira atenuou-se em meio século (1920-1970)?
- Louis Jeanjean — Crescimento econômico e crescimento regional no Brasil.

O Instituto de Altos Estudos da América Latina de Paris sediou entre 11 e 15 de outubro de 1971, na capital francesa, um colóquio sobre História Quantitativa do Brasil no período 1800 a 1930, organizado pelo Centro Nacional de Pesquisa Científica — CNRS, tendo como coordenador o Prof. Frédéric Mauro.

Os anais desta reunião científica foram publicados pelo CNRS, em 1973, e neles consta a lista dos participantes, o calendário das sessões com as respectivas matérias de trabalho, os discursos das sessões de inauguração e encerramento, as comunicações apresentadas e as intervenções dos ouvintes com as devidas respostas.

O colóquio teve 67 participantes entre os quais brasileiros, americanos, franceses, ingleses, alemães, portugueses e belgas.

O conteúdo das comunicações se reportaram basicamente a métodos e técnicas de pesquisa, comércio internacional, demografia, preços, investimentos estrangeiros, lexicologia em história da ideologia.

Nas suas palavras durante a sessão inaugural, o Prof. Pierre Monbeig e o Prof. Frédéric Mauro explicaram que o CNRS vem patrocinando reuniões de

estudo sobre a América Latina: primeiramente, um colóquio sobre problemas agrários; em 1964, em Toulouse, o colóquio sobre as capitais da América Latina; em 1969, no centro de geografia tropical de Bordeaux, um colóquio sobre regionalização do espaço no Brasil. O Prof. Mauro afirmou que, em 1966, estando em viagem pela América Latina levava a sugestão de dois temas para um futuro encontro de problemas latino-americanos: o papel das cidades no desenvolvimento regional e a história quantitativa. O primeiro tema sensibilizou mais os estudiosos da América Latina de fala espanhola enquanto o segundo foi de pronto adotado no Brasil, principalmente pelos grupos de historiadores de Salvador, São Paulo e Curitiba onde mais se desenvolvem estudos de história quantitativa. Eis, em suma, as origens do colóquio que ocorreu em Paris.

São óbvios a importância do encontro e o interesse da publicação dos seus trabalhos. Pena que poucos tomaram conhecimento do acontecido e tiveram acesso à publicação consequente que, como traz tudo que aconteceu, faz do seu leitor um participante, embora *a posteriori*.

Fazemos uma sugestão à diretoria da ANPUH: que num dos seus encontros bienais organize um simpósio que trate de história quantitativa do Brasil para dar sequência ao colóquio realizado em Paris.

DIÓRES SANTOS ABREU

\* \* \*